

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DA REDE E-TEC BRASIL NO CAVG

ANTÔNIO CARDOSO OLIVEIRA¹; MARIA DE FÁTIMA CÓSSIO²

¹UFPEL/IFSUL – antoniooliveira_ifsul@yahoo.com.br

²UFPEL/FAE – fatimacossio@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

Várias são as políticas sociais que estão em desenvolvimento atualmente no Brasil, declaradamente com o intuito de reduzir as desigualdades e ampliar o acesso da população a bens e serviços. No campo da educação essa constatação não é diferente, pois se verificam vários planos, programas e diretrizes educacionais.

Para apresentar e analisar o atual contexto das políticas públicas educacionais no Brasil utilizam-se as teorizações de BALL (2005) quando analisa o modelo gerencialista de gestão pública, baseado na performatividade, competitividade, eficiência e eficácia dos resultados e de MARTINS; NEVES (2010) quando tratam do atual capitalismo da Terceira Via, que busca a conciliação entre mercado e justiça social, constituindo-se em um realinhamento ideológico em busca de consensos em torno da ideia de centro, ou seja, nem à esquerda (socialista) e nem à direita (neoliberal), seria o “capitalismo humanizado”.

Percebe-se que a rede federal de educação sempre foi estratégica para o governo central na efetivação das políticas públicas da educação profissional. Diferentes cenários foram apresentados por distintas concepções governamentais ao longo da trajetória das escolas federais, e com isso algumas transformações foram efetivadas na estrutura da rede como um todo. No entanto, se percebe que a essência dessas instituições permanece presente, qual seja: o oferecimento de cursos profissionalizantes que atendam as demandas do mercado, proporcionando para sociedade uma rede escolar de melhor qualidade, e que formem profissionais para ocuparem vagas de trabalho.

De acordo com GRABOWSKI; RIBEIRO (2010) entende-se que é necessário criar alternativas para modificar o atual cenário da educação profissional. Precisa-se de cursos profissionalizantes que atuem de forma mais ampla, não atendendo apenas as demandas do mercado, mas trabalhando para a formação de profissionais que possam também ser pessoas melhores,

contribuindo para modificar as suas condições sociais, suas relações e atuações na sociedade, favorecendo a construção de um novo projeto de nação, menos desigual.

O tema da pesquisa é a análise da política voltada para o ensino profissional e tecnológico na modalidade de ensino a distância, mais especificamente a rede e-Tec Brasil. A rede foi criada no ano de 2007 e teve sua efetivação no Campus Pelotas-Visconde da Graça - CAVG do Instituto Federal Sul Rio-Grandense – IFSUL no ano de 2009.

A rede e-Tec Brasil encontra-se, atualmente, em grande expansão, tanto no CAVG como no restante do país. Os números apresentados pelo Ministério da Educação revelam o considerável crescimento da rede através da implantação de polos e diferentes cursos técnicos. Atualmente o campus do CAVG atua com cursos da rede e-Tec em 21 cidades do estado do RS.

Diante do atual contexto e da valorização da rede e-Tec Brasil, o problema de pesquisa que orienta esse estudo é: *Como a política da rede e-Tec Brasil está sendo materializada no CAVG e quais os principais desafios evidenciados pelo curso técnico em administração, no que se referem à formação profissional e à modalidade de educação a distância?*

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a oferta do Curso Técnico em Administração na modalidade a distância do CAVG, vinculado a rede e-Tec Brasil, buscando identificar as possibilidades e desafios desta modalidade na formação profissional.

Com os resultados obtidos pretende-se contribuir para futuras análises desta política educacional e colaborar com ajustes e aperfeiçoamentos que visem reduzir possíveis impactos negativos e/ou auxiliar na qualificação deste e de cursos com características similares ou até mesmo na rede de forma mais ampla.

2. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos pretendidos na presente pesquisa adotou-se pressupostos de abordagem qualitativa e também a metodologia de pesquisa de estudo de caso. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e questionários. Foram entrevistados os seguintes sujeitos no CAVG: o Diretor Geral do campus, o Coordenador Geral da rede e-Tec no IFSUL e 07 (sete) do total de 09 (nove) Professores que atuaram na oferta no curso Técnico em Administração. No contexto dos municípios responderam os questionários via

correio eletrônico (email) os seguintes sujeitos: as 06 (seis) coordenadoras de polo, 04 (quatro) dos 06 (seis) tutores presenciais e 52 (cinquenta e dois) alunos de um total de 102 (cento e dois) egressos do curso técnico em administração. Também utilizou-se a aplicação de questionário via correio eletrônico (email) para a coleta de dados do segmento dos tutores a distância, onde os 03 (três) tutores responderam a pesquisa.

Para o tratamento dos dados e informações coletadas durante a pesquisa foram adotados o método de Análise de Conteúdo desenvolvido por BARDIN (1988) e a abordagem do ciclo de políticas de BALL et al. (1994) como referenciais analíticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização do presente estudo, pode-se constatar que as principais críticas e aspectos evidenciados pelos sujeitos da pesquisa como fatores que necessitam de análises mais aprofundadas e reorientações remetem, de forma mais evidente, ao desenvolvimento da própria política da rede e-Tec, portanto, em nível central, do que propriamente ao curso técnico em administração ofertado pelo CAVG. As questões de vínculo dos participantes com a rede e a intensificação e precarização do trabalho docente, por exemplo, são fatores que devem ser reavaliados em maior escala, pois já emergem como aspectos desfavoráveis da política.

Percebe-se que a grande expansão da e-Tec é o ponto central que precisa ser avaliado pelo MEC, pois esse crescimento exacerbado provoca algumas fragilidades que incidem sobre a qualidade do trabalho, podendo impactar negativamente na formação dos egressos do curso. É relevante enfatizar a importância da democratização das oportunidades educacionais e sociais pela via da ampliação do acesso ao ensino profissional, notadamente pela modalidade de oferta a distância proporcionado pela rede e-Tec, como já destacado anteriormente. Entretanto, defende-se que este processo deva ser realizado de forma gradual, com planejamento e organização adequados, garantindo a avaliação permanente que permita a correção de rumos e os ajustes necessários.

É possível evidenciar também com o trabalho realizado os vários aspectos favoráveis da política da rede e-Tec e mais especificamente com a oferta do curso técnico em administração. Entre os pontos positivos podem ser ressaltados a possibilidade de contribuir com a qualificação profissional, a inserção e a

promoção de pessoas no mercado de trabalho, colaborando também com a aquisição de melhores condições de vida, uma formação mais ampla dos sujeitos e com o desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional.

4. CONCLUSÕES

Sendo assim, acredita-se que a utilização das tecnologias da informação e comunicação se bem exploradas e planejadas, levando em consideração as condições dos contextos onde serão efetivadas, em especial as características dos alunos dos diferentes locais, podem colaborar não apenas no aspecto de expansão da oferta, mas também com o aperfeiçoamento do processo pedagógico. O que emerge como essencial para o desenvolvimento da EaD combinada à educação profissional, como para toda política pública, é uma análise criteriosa dos propósitos, da efetivação e dos efeitos produzidos por esta em escala local e nacional. Deve-se buscar a correção dos rumos, se necessário, e, portanto, o aperfeiçoamento da política visando à obtenção de uma educação de qualidade como direito de todo cidadão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, Stephen J. **Profissionalismo, Gerencialismo e Performatividade**. Cadernos de Pesquisa, v.35, n.126, p.539-564, set/dez. 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1988.

GRABOWSKI, G.; RIBEIRO, J. Reforma, legislação e financiamento da educação profissional no Brasil. in: MOOL, Jaqueline. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010; (p.271-284).

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Campinas: **Educação & Sociedade**, 2006.

MARTINS, André Silva; NEVES, Lúcia Maria Wanderley. A nova pedagogia da hegemonia e a formação/atuação de seus intelectuais orgânicos. In: NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2010.